

Solos Africanos: A raiz do problema



ICRAF, T. Terhoeven-Ursemans

- Os solos africanos estão entre os mais pobres do mundo.
- Cinquenta e cinco por cento da terra em África não serve para nenhum tipo de cultivo agrícola, a não ser para pastoreio nómada.
- Cerca de 30% da população (ou aproximadamente 250 milhões) vive em desertos ou depende deles (incluindo salinas, dunas e terrenos rochosos bem como vertentes íngremes ou muito íngremes) para a sua sobrevivência.
- Estima-se que o continente perca o equivalente a mais de USD 4 000 milhões em nutrientes do solo em cada ano, o que limita seriamente a sua capacidade de auto-suficiência alimentar.

- Por todo o continente os agricultores encontram uma variedade de constrangimentos, incluindo baixa produtividade, acesso limitado a novas tecnologias agrícolas e mercados pouco desenvolvidos.
- Sem os factores de produção adequados, os agricultores não conseguem, com frequência, satisfazer as necessidades alimentares das suas próprias famílias, muito menos as de uma população em rápido crescimento.
- Para poderem satisfazer as suas próprias necessidades alimentares e as dos seus países, os agricultores vão precisar de trocar as práticas de baixo rendimento e de uso extensivo da terra por outras de rendimento mais elevado, com maior uso de sementes, adubos e irrigação de qualidade superior.



Tilahun Amede



ICRAF, T. Terhoeven-Ursemans

- Actualmente, a maior parte dos pequenos agricultores de África não tem acesso nem meios financeiros para comprar os adubos ou outros factores de produção necessários para adicionar qualidade aos seus terrenos.
- Em África, a utilização de adubos é da ordem de apenas 8 kg por hectare, o que corresponde precisamente a 10% da média mundial por hectare.
- Nenhuma região do mundo conseguiu expandir as taxas de crescimento agrícola e, conseqüentemente, extinguir a fome, sem o aumento do uso de adubos.

^{1,2} "African Soils: their productivity and profitability of fertilizer use." Background paper presented for African Fertilizer Summit 9-13th June 2006, Abuja, Nigeria. Bationo Andre, Hartemink Alfred, Lungu Obed, Naimi Mustapha, Okoth Peter, Smaling Eric and Thiombiano Lamourdia. Ibid.

^{3,4} "Abuja Declaration On Fertilizer For African Green Revolution." Presented 13 June, 2006. Agreed upon by the African Union Ministers of Agriculture.